
Koin Administradora de Cartões e Meio de pagamento S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Koin Administradora de Cartões e
Meios de Pagamento S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A. e da Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 154.204 mil (R\$ 154.199 mil no consolidado). Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Ênfase

Chamamos atenção para as Notas 1 e 7 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descritas. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de maio de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Barth de Freitas
Contador CRC 1SP235228/O-5

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2022		2021	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2022		2021
		Individual	Consolidado	Individual			Individual	Individual	
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 5	10.642	18.528	20.385	Salários e encargos sociais	Nota 16	14.780	14.780	5.659
Adiantamento a fornecedores		1.154	1.154	236	Fornecedores	Nota 13	3.726	3.726	1.502
Contas a receber	Nota 6	84.999	84.999	49.416	Contas a pagar	Nota 15	3	24.039	72
Tributos a recuperar	Nota 18	1.188	1.188	89	Empréstimos e financiamentos	Nota 12	5.882	5.882	3.534
Pessoas ligadas	Nota 7	-	-	60	Tributos a recolher	Nota 18	2.413	2.416	1.453
Instrumentos Financeiros	Nota 10	3.968	2	245	Arrendamentos a pagar	Nota 11	605	605	454
Demais ativos		163	163	50	Partes Relacionadas	Nota 7	218.026	199.985	103.665
Outros créditos		664	664	-	Outras contas a pagar	Nota 14	11.547	9.464	9.612
Total do Ativo Circulante		102.778	106.698	70.481	Total do Passivo Circulante		256.982	260.897	125.951
Não circulante					Não circulante				
Contas a receber	Nota 6	6.266	6.266	-	Empréstimos e financiamentos	Nota 12	14.872	14.872	17.723
Depósitos judiciais		39	39	55	Tributos a recolher	Nota 18	1.186	1.186	2.357
Imobilizado	Nota 8	985	985	530	Arrendamentos a pagar	Nota 11	56	56	602
Ativos intangíveis	Nota 9	12.481	12.481	1.041	Provisão para contingências	Nota 17	474	474	137
Direito de uso	Nota 11	404	404	753	Partes Relacionadas	Nota 7	4.190	4.190	-
					Outras contas a pagar	Nota 14	5.247	5.247	-
Total do Ativo Não Circulante		20.175	20.175	2.379	Total do Passivo Não Circulante		26.025	26.025	20.819
					Total do Passivo		283.007	286.922	146.770
					Patrimônio líquido	Nota 20			
					Capital social		34.145	34.145	23.810
					Prejuízos acumulados		(194.199)	(194.199)	(97.720)
					Participação de não controladores		-	5	-
					Total do patrimônio líquido		(160.054)	(160.049)	(73.910)
Total do ativo		122.953	126.873	72.860	Total do passivo e patrimônio líquido		122.953	126.873	72.860

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Demonstração do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2022		2021
		Individual	Consolidado	Individual
Receita de vendas e serviços	Nota 20	36.050	36.050	4.096
Custo das vendas e serviços	Nota 21	(14.435)	(14.435)	(1.549)
Lucro bruto		21.615	21.615	2.547
Despesas comerciais	Nota 21	(2.898)	(2.898)	(1.034)
Despesas gerais e administrativas	Nota 21	(131.689)	(134.969)	(45.071)
Despesa de captação	Nota 21	-	(271)	-
		(134.587)	(138.138)	(46.105)
Lucro (prejuízo) operacional		(112.972)	(116.523)	(43.558)
Receitas financeiras	Nota 23	25.980	31.156	5.527
Despesas financeiras	Nota 23	(9.487)	(11.112)	(4.030)
Receitas/Despesas financeiras, líquidas		16.493	20.044	1.497
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(96.479)	(96.479)	(42.061)
Imposto de renda e contribuição social diferido	Nota 18	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(96.479)	(96.479)	(42.061)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(96.479)	(96.479)	(42.061)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-
Total de resultado abrangente do exercício	(96.479)	(96.479)	(42.061)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Participação de não controladores	Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2020	23.810	(55.659)	-	(31.849)
Prejuízo do exercício	-	(42.061)	-	(42.061)
Em 31 de dezembro de 2021	23.810	(97.720)	-	(73.910)
Em 31 de dezembro de 2021	23.810	(97.720)	-	(73.910)
Capital social	-	-	5	5
Aumento de capital	Nota 20 10.335	-	-	10.335
Prejuízo do exercício	-	(96.479)	-	(96.479)
Em 31 de dezembro de 2022	34.145	(194.199)	5	(160.049)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(96.479)	(96.479)	(42.061)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa			
Juros sobre arrendamentos	205	205	329
Reavaliação de arrendamentos	101	101	-
Juros sobre empréstimos	3.425	3.425	2.396
Juros sobre mútuo	818	818	-
Depreciação e amortização	858	858	456
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	51.196	54.102	4.996
Provisão para contingências	337	337	107
Despesas com instrumentos financeiros	1.309	-	-
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a receber	(95.953)	(95.711)	(41.730)
Tributos a recuperar	(1.099)	(1.099)	(72)
Adiantamentos a fornecedores	(918)	(918)	55
Fornecedores e contas a pagar	9.337	31.290	4.955
Salários e encargos sociais	9.121	9.121	4.015
Tributos a recolher	(211)	(209)	(101)
Partes relacionadas	41.411	20.462	75.747
Demais ativos e passivos	(762)	(757)	(326)
Caixa líquido gerado (usado nas) atividades operacionais	(77.304)	(74.454)	8.766
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de Instrumentos financeiros	(5.032)	(2)	-
Aquisição de ativo intangível	(11.726)	(11.726)	(754)
Aquisição de ativo imobilizado	(677)	(677)	(362)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(17.435)	(12.405)	(1.116)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento (redução) do Capital	10.335	10.340	-
Pagamento de arrendamentos	(701)	(701)	(772)
Captação de empréstimos	-	-	9.172
Pagamento de empréstimos	(3.928)	(3.928)	(757)
Captação de mútuo	79.290	79.290	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	84.996	85.001	7.643
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(9.743)	(1.858)	15.293
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	20.385	20.386	5.092
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.642	18.528	20.385

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1.1. Contexto operacional

A Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A. (“Companhia”) é uma Companhia anônima de capital fechado, constituída no Brasil em 2 de abril de 2013 e que tem como principal objetivo a prestação de serviços de meios de pagamento pós-pago (através de plataforma tecnológica própria de boleto bancário parcelado) para lojistas que fornecem bens ou serviços para o consumidor final, com a finalidade de incrementar a conversão de vendas dos estabelecimentos associados.

A companhia é uma entidade controlada pela Dfinance Holding Ltda. (“Dfinance”), holding pertencente ao grupo Despegar.com Inc.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 19 de maio de 2023.

1.2. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional considerando a análise descrita no seu plano de negócio descrito na nota 1.4. Com o início da operação de securitização com a Vert-Koin, no ano de 2022 (vide Nota 10), a Companhia passou a consolidar também o seu resultado contábil, considerando que as operações de recebíveis cedidas para essa companhia são originadas pela Koin, que retém riscos e benefícios de forma substancial na operação já que possui uma participação de 20% de cotas subordinadas, além de manter influência relevante na operação pois é o agente de cobrança e passa ter as visões de um resultado individual somente da Companhia e também uma visão consolidada.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 26.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, têm seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

No exercício findo em 31 de dezembro 2022 a Companhia consolidou a empresa Vert-Koin, pelos seguintes motivos:

- 1) É a originadora dos créditos,
- 2) Retém riscos e benefícios de forma substancial na operação já que possui uma participação de 20% de cotas subordinadas,
- 3) Mantém influência relevante na operação pois é o agente de cobrança.

Desta forma, deve-se consolidar a operação de securitização sob a ótica das práticas contábeis geralmente aceitas. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.1.

1.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

a) Novas normas que entraram em vigor no exercício

As seguintes alterações de normas entraram em vigor em 1º de janeiro de 2021, mas não trouxeram nenhum impacto nas demonstrações financeiras:

- Reforma da IBOR: Fase 2: alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 -"Instrumentos Financeiros", ao IFRS 16/CPC 06(R2) - Arrendamentos, ao IFRS 4/CPC 11 "Contratos de Seguros". A Fase 2 da reforma da IBOR traz as seguintes exceções temporárias na aplicação das referidas normas, com relação a:
 - (i) Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros: permitido mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desreconhecimento do contrato e, conseqüentemente, sem efeito imediato de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente a base anterior.
 - (ii) Relações de hedge: a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa como um risco coberto, alterar a descrição do item protegido e/ou alterar a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui descontinuação da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício.
- Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao CPC 06 (R2) "Arrendamentos": prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022.
- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis: Informações sobre políticas contábeis - Requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumariem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos financeiros.
- Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros – Inclui a definição de estimativas contábeis: valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de um ativo ou passivo. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas.
- Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda – Requer que o arrendatário reconheça impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, conforme legislação fiscal. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas.

1.4. Plano de negócio

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 154.204 (R\$ 55.470 em 2021) no parâmetro individual e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 154.199 no consolidado. Além disso, a Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2022 prejuízo de R\$ 96.479 (R\$ 42.061 em 2021), isso ocorre ainda por efeito da pandemia que além de afetar de forma contundente o setor de turismo, principal mercado dos nossos clientes, atrasou a implantação do nosso plano de expansão e diversificação de negócios que irá ampliar as receitas da companhia no médio e longo prazo.

Com a retomada das operações de turismo e dado o descasamento positivo do ciclo de caixa com a Decolar, nosso maior cliente, a Companhia consegue honrar os compromissos se financiando com o aumento da produção. Esta característica de ciclo de caixa positivo se aplica também, porém em menor medida para os outros estabelecimentos comerciais.

Apesar da Companhia vir apurando prejuízos em suas operações, apresentar excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes e patrimônio líquido negativo, a perspectiva de longo prazo continua sendo positiva. Essa perspectiva está ancorada no aumento exponencial do número de *fintechs*, que mais do que dobrou em menos de três anos, que mostra claramente o porquê do Brasil ser principal hub na América Latina, impulsionado por fortes crescimentos no digital banking, trading e mercado de capitais, empréstimos e segmentos de seguros. A onda de transformação em serviços financeiros atingiu todos os cantos do mundo e a América Latina não fica indiferente a esta tendência, pois a região está fazendo uso exponencial de novas tecnologias para melhorar o acesso da população aos serviços financeiros. Além disso, a Companhia conta com uma plataforma própria, de comprovada performance, já integrada e testada pela parceria com a parte relacionada Decolar.com Ltda. (“Decolar”) desde o início de 2019 com mais de 500 mil transações canalizadas através de sua plataforma e mais de R\$ 900 milhões de valor financiado desde então.

O plano estratégico de 10 anos aprovado em 2020, que ainda está estava em vigor durante 2022, contempla um período inicial de sucessivos prejuízos operacionais, em linha com a tendência comprovada pelas recentes performances de outras *fintech* de meios de pagamentos. Este período, entre 2 a 4 anos, de investimentos com despesas de pessoal, desenvolvimento de sistemas, infraestrutura e outros, é necessário para suportar a agressividade na escalabilidade de negócios, conforme as seguintes premissas: (i) 119% de crescimento anual em média nas intermediações nos próximos 5 anos; e (ii) expectativa de crescimento de 36% em média do negócio turístico (nosso principal parceiro).

No ano de 2020 a pandemia do COVID-19 impactou fortemente a companhia, ficando com um ano praticamente perdido se olharmos para a execução do plano estratégico de 10 anos mencionado acima.

Em 2021, a Companhia acompanhou o processo de retomada do segmento turístico retomando o crescimento da receita e o início ao processo de diversificação dos segmentos de origem de operações de financiamento para outros segmentos não turísticos, como saúde, varejo, educação etc., fechando o ano com mais de 45 novas parcerias.

O ano de 2022 confirmou esta tendência de crescimento do volume transacional e da receita tanto no produto BNPL (*Buy Now Pay Later – Compre Agora Pague Depois*) quanto nos de Gateway de pagamentos e Análise Antifraude. O volume transacionado (TPV) aumentou em mais de 127% em relação a 2021 (R\$ 376,9 milhões vs R\$ 165,8 milhões em 2021) e as receitas totais aumentaram mais de 630% (R\$ 59,9 milhões vs R\$ 8,2 milhões em 2021) alavancadas pelo aumento do volume transacionado e pelo aporte das novas linhas de negócio. As receitas de MDR aumentaram mais de 95% (R\$ 7,1 milhões vs R\$ 3,7 milhões em 2021), as de Juros sobre parcelamentos evoluíram 326% (R\$ 19,4 milhões vs R\$ 4,5 milhões em 2021) e as de Gateway de pagamentos e Análise Antifraude contribuíram com R\$ 33,4 milhões sendo que em 2021 não houve faturamento. Isto ratifica a viabilidade da estratégia de diversificação de produtos e serviços prestados pela Companhia.

Para o ano de 2023 a companhia espera continuar com a estratégia de aumento do número de merchants e da diversificação das fontes de receita de BNPL, explorando as possibilidades que o Aplicativo Koin, desenvolvido durante o ano de 2022, oferece. Ao mesmo tempo, se pretende incrementar a base de clientes de Gateway de Pagamentos e Análise Antifraude, de forma a aumentar a diversificação de clientes, diminuindo a dependência do grupo Despegar.

Do lado das despesas, o objetivo é fundamentalmente incrementar a eficiência da companhia, focando nas melhorias de processos, desta forma, queremos otimizar a utilização dos recursos, crescendo as despesas menos do que as receitas e focando naqueles projetos que trazem maior retorno por real investido.

Se projeta, assim, para o ano de 2023 uma melhoria no resultado da companhia, iniciando o caminho para a rentabilidade.

Para suportar esta estratégia de crescimento e ganho de relevância: (i) o acionista continuará com o apoio financeiro à empresa via eventuais aportes de capital; e (ii) o acionista poderia abrir espaço para investimentos de outros investidores interessados no negócio da Companhia.

2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

a) Imobilizado e Intangível

Imobilizado e intangível são revistos no mínimo semestralmente para determinar se há indicação de perda por *impairment*. Esta perda é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder o valor recuperável.

b) Passivo contingente

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões trabalhistas, tributárias e cíveis, para as eventuais perdas decorrentes desses processos, são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos. Consubstanciada na opinião de seus consultores legais, a Companhia entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis a cada caso já foram tomadas e são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo a necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação àquelas contabilizadas.

c) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

Outros valores e bens e créditos tributários são revistos anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Outros valores de ativos não financeiros são revistos anualmente. Esta perda é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou se sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

d) Incentivos de longo prazo – Ações restritas

As provisões para pagamentos de incentivos aos colaboradores considerados chaves pela organização foram efetuadas considerando os cenários de *valuation* considerados mais adequados tendo em conta as projeções financeiras para a sustentação do ágio. Estas projeções consideram diversas premissas as quais estão sujeitas a variações significativas dependendo das condições conjunturais e estruturais tanto da companhia como do país.

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros e risco de preço), risco de crédito, risco de capital e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela administração. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de riscos, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de, basicamente, ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de relações comerciais com fornecedores domiciliados no exterior assim como mútuos financeiros contraídos com partes relacionadas.

A tabela com valores de mútuos sujeitos ao risco em questão:

Mútuo 1 – USD 10.000.000,00

Mútuo 2 – USD 5.000.000,00

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

O principal risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos com taxas variáveis, expondo a Companhia ao risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas
financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

O risco de crédito é avaliado como baixo em face da carteira de clientes. As demonstrações financeiras contemplam provisão para fazer face a eventuais perdas na recuperação de recebíveis.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração, monitorando as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Até um ano		Entre dois e cinco anos	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022				
Salários e encargos sociais	14.780	14.780	-	-
Fornecedores	3.726	3.726	-	-
Contas a pagar	3	24.039	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.882	5.882	14.872	14.872
Tributos a recolher	2.413	2.416	1.186	1.186
Arrendamentos a pagar	605	605	56	56
Partes relacionadas	218.026	199.985	4.190	4.190
Provisão para contingências	-	-	474	474
Outras contas a pagar	11.547	9.464	5.247	5.247
Total	256.982	260.897	26.025	26.025
Em 31 de dezembro de 2021				
Salários e encargos sociais	5.659	-	-	-
Fornecedores	1.502	-	-	-
Contas a pagar	72	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.534	-	17.723	-
Tributos a recolher	1.453	-	2.357	-
Arrendamentos a pagar	454	-	602	-
Provisão para contingências	-	-	137	-
Partes relacionadas	103.665	-	-	-
Outras contas a pagar	9.612	-	-	-
Total	125.951	-	20.819	-

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Koin possui uma estrutura de Gerenciamento de Capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

A Estrutura de Gestão de Capital da Koin contempla:

- Mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela instituição;
- Estratégias para o gerenciamento de capital estabelecendo mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pela instituição;
- Acompanhamento periódico dos resultados, incluindo concentração da exposição por cliente (a qual não deve superar 25% do capital da empresa) e reporte à diretoria e para o conselho de administração.

Os resultados são acompanhados com a periodicidade adequada e compatível à atividade desempenhada e mensalmente reportados.

4. Instrumentos financeiros por categoria

a) Ativos Financeiros:

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Ativos financeiros			
<i>Ativos Circulante</i>			
Caixa e equivalentes de caixa (i)	10.642	18.528	20.385
Adiantamento a fornecedores	1.154	1.154	236
Contas a receber	84.999	84.999	49.416
Tributos a recuperar	1.188	1.188	89
Pessoas ligadas	-	-	60
Instrumentos financeiros	3.968	2	245
Demais ativos	163	163	50
Outros créditos	664	664	-
	102.778	106.698	70.481
<i>Ativos Não Circulante</i>			
Contas a receber.	6.266	6.266	-
Depósitos judiciais	39	39	55
Imobilizado	985	985	530
Ativos intangíveis	12.481	12.481	1.041
Direito de uso	404	404	753
Instrumentos financeiros	-	-	-
	20.175	20.175	2.379
Total	122.953	126.873	72.860

- (i) O caixa e equivalentes de caixa incluem aplicações financeiras têm como objetivo a gestão conservadora dos recursos da Companhia, com foco na preservação do montante aplicado e grau de liquidez. As aplicações da Companhia estão alocadas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs).

	2022		Valor de Mercado	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Caixa e Equivalentes				
Aplicações financeiras (i)	9.314	16.987	9.314	16.987
Total	9.314	16.987	9.314	16.987

- (i) A Companhia realiza aplicações apenas em CDBs.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Passivos Financeiros:

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Passivo Circulante			
Salários e encargos sociais	14.780	14780	5.659
Fornecedores	3.726	3.726	1.502
Contas a pagar	3	24.039	72
Empréstimos e financiamentos	5.882	5.882	3.534
Tributos a recolher	2.413	2.416	1.453
Arrendamentos a pagar	605	605	454
Partes Relacionadas	218.026	199.985	103.665
Outras contas a pagar	11.547	9.464	9.612
Total Circulante	256.982	260.897	125.951
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	14.872	14.872	17.723
Tributos a recolher	1.186	1.186	2.357
Arrendamentos a pagar	56	56	602
Provisão para contingências	474	474	137
Partes Relacionadas	4.190	4.190	-
Outras contas a pagar	5.247	5.247	-
Total Não Circulante	26.025	26.025	20.819
Total	283.007	286.922	146.770

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Caixa e Equivalentes			
Caixa e bancos em moeda local	1.328	1.541	776
Aplicações financeiras	(i) 9.314	16.987	19.609
Total	10.642	18.528	20.385

(i) Refere-se as aplicações da Cia alocadas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) remuneradas em 97% de CDI.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas
financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Contas a receber

		2022		2021
		Individual	Consolidado	Individual
Valores a Receber Circulante				
Valores a receber		172.698	175.606	68.025
Juros a incorrer	(i)	(27.506)	(27.506)	(7.111)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(ii)	(60.193)	(63.101)	(11.498)
Total Circulante		84.999	84.999	49.416
Valores a Receber Não Circulante				
Valores a receber		9.891	9.891	-
Juros a incorrer	(i)	(1.124)	(1.124)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(ii)	(2.501)	(2.501)	-
Total Não Circulante		6.266	6.266	-
Total Ativo		91.265	91.265	49.416

- (i) O total dos valores a receber circulante inclui também todos os valores de carteira cedida de sendo R\$ 20.949 e respectivamente o valor de PDD R\$ 2.908, em dezembro de 2022.
- (ii) Refere-se a perda estimada sobre os recebíveis vencidos e a vencer, baseado nos dados históricos da Companhia e nas probabilidades de perda futura estimadas pelos modelos internos conforme nota 26.4. Dadas as características da nossa operação as recuperações de crédito passados a write-off não são relevantes dentro do montante total da carteira, podendo ser desconsideradas para efeitos de notas explicativas.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Saldo em 1º de janeiro	11.498	11.500	6.502
Constituições	113.644	116.550	8.507
Reversões	(62.448)	(62.448)	(3.511)
Total	62.694	65.602	11.498
Saldo em 31 de dezembro	62.694	65.602	11.498

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos juros a incorrer está demonstrada a seguir:

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Saldo em 1º de janeiro	7.111	7.111	2.195
Vendas	58.439	58.439	12.827
Cancelamentos	(7.111)	(7.111)	(2.668)
Recebimentos	(29.809)	(29.809)	(5.244)
Total	28.630	28.630	7.111

7. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações em condições específicas com partes relacionadas as quais foram realizadas em condições e prazos definidos entre as partes considerando os tipos de transação:

a) Contas a receber partes relacionadas

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Minoritário	-	-	60
Saldo em 31 de dezembro	-	-	60

b) Contas a pagar operacional com partes relacionadas

<i>Partes Relacionadas</i>	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Passivo Circulante			
Contrato de mútuo (i)	80.108	80.108	9.860
Repasse Intercompany (ii)	116.123	116.123	92.776
Outros Repasses (iii)	3.754	3.754	1.029
Securizadora (iv)	18.041	-	-
	218.026	199.985	103.665
Passivo Não Circulante			
Repasse Intercompany (ii)	4.190	4.190	-
	4.190	4.190	-
Total	222.216	204.175	103.665

- (i) Captação de Mútuo R\$ 79.290 sendo um de USD 5M atualizado ao IGPM 8,992% data de aquisição 21/12/2022 com vencimento em um ano sendo em 21/12/2023 e o outro no valor de USD 10M atualizado ao IGPM de 7,995% data de aquisição 27/10/2022 com vencimento em um ano sendo em 27/10/2023, ambos com a Travel Reservations S.R.L. O valor dos juros acruados até data de 31/12/2022 equivalem a R\$ 818.
- (ii) Refere-se aos valores a repassar à Decolar referente aos serviços de intermediação de vendas.
- (iii) Refere-se a outros valores a repassar à Decolar referente a outros serviços prestados como, ações de marketing, programas de pontos e licenças de software.
- (iv) Carteira cedida para a investidora, na consolidação o saldo é eliminado, da controladora da Koin.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores da Companhia. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração por serviços prestados foi de R\$ 8.087 (2021 – R\$ 3.163).

8. Imobilizado

	Equipamentos de Telecomunicação	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Computadores e Periféricos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3	96	1	133	233
Depreciação	-	(12)	-	(53)	(65)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3	84	1	80	168
Custo total	4	126	2	640	772
Depreciação acumulada	(1)	(42)	(1)	(198)	(242)
Valor residual	3	84	1	442	530
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3	84	1	442	530
Aquisição	0	-	-	677	677
Depreciação	(2)	(12)	(1)	(207)	(222)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1	72	-	911	985
Custo total	4	126	2	1.317	1.449
Depreciação acumulada	(3)	(54)	(2)	(405)	(465)
Valor Residual	1	72	-	912	985

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: equipamentos de comunicações - 10%, móveis e utensílios - 10%, máquinas e equipamentos – 10%, computadores e periféricos -20%.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Intangível

		Software	Marca	Desenvolvimento de Produtos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(iii)	287	-	-	287
Aquisição	(i)	-	754	-	754
Saldos em 31 de dezembro de 2021		287	754	-	1.041
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(iii)	287	754	-	1.041
Aquisição	(ii)	-	-	11.727	11.727
Amortização acumulada		(287)	-	-	(287)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		-	754	11.727	12.481

- (i) A Companhia adquiriu a marca Koin já registrada no México por um terceiro. Os custos relacionados foram registrados em marcas e patentes.
- (ii) Durante o ano de 2022 a Companhia realizou o desenvolvimento de diversos produtos e projetos que visam o benefício econômico futuro para a Companhia em diferentes frentes de atuação como: aumento de volume transacionado, exploração de novas fontes de receitas e atuação com novos tipos de públicos e mercados. O valor se refere a todo custo relacionado com os profissionais envolvidos nos desenvolvimentos de cada desenvolvimento executado. Os gastos de aquisição e desenvolvimento de software são amortizados pelo prazo máximo de 3 anos.
- (iii) Para amortização de Software utilizamos a taxa de 20% a.a.

10. Securitização

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Instrumentos Financeiros			
Debêntures	5.277	2	245
Investimentos Securitização	(1.309)	-	-
Total	3.968	2	245

A operação com a Securitizadora teve início em dezembro de 2021 com a Companhia, endossando R\$ 261 das quotas subordinadas para Vert-Koin, que em contrapartida emitiu R\$ 245 em debêntures contabilizada em outros investimentos. Durante o ano de 2022 a operação seguiu de acordo com o seguinte fluxo: A Companhia endossa as CCB's emitidas, sem coobrigação, por meio eletrônico, à Vert-Koin Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (Vert-Koin). A Vert-Koin está comprometida na compra e securitização de créditos financeiros lastreados por meio da plataforma. Os ativos securitizados têm a sua origem nas operações da Koin com a sua coligada Decolar e os recursos obtidos com a dívida securitizada na Seuitizadora são destinados para financiar as antecipações de repasses financeiros que a Koin oferece para alguns dos merchants participantes no arranjo de pagamentos "Koin".

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Vert-Koin foi responsável pela primeira emissão de debêntures simples, não conversível em ações, com juros de título, em duas (2) séries, desde que parte desses CCBs decorrentes de operações sejam vinculadas às debêntures da primeira série, no montante de R\$ 20.000 (80% de cotas sênior), estarão sujeitas à distribuição pública com esforços restritos e as debêntures da segunda série, no montante de R\$ 5.000 (20% de cotas subordinadas), estarão sujeitas à colocação privada, sendo a Koin a compradora das mesmas.

As características das debêntures estão descritas abaixo:

Valor da emissão agregada: R\$ 25.000, considerando a possibilidade de distribuição parcial.

Juros de primeira série: O valor unitário de face ou saldo do valor unitário de face das debêntures da primeira série deve acumular, a partir da primeira data de pagamento, juros compensatórios correspondentes a 100% da variação acumulada da Taxa DI, expressa em percentual por ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, mais um spread ou sobretaxa de 7% por ano.

Em dezembro de 2021, a Companhia efetuou a primeira transação, endossando R\$ 261 das quotas subordinadas para Vert-Koin, que em contrapartida emitiu R\$ 245 em debêntures contabilizada em outros investimentos, durante o ano de 2022 a Companhia adquiriu o valor de R\$ 5.016. O valor atualizado das cotas em posse da Companhia em 31 de dezembro de 2022 R\$ 5.277. O valor atualizado das cotas em posse dos investidores externos em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 24.026.

O período de compra de direito creditório da Vert-Koin encerrou-se no mês de dezembro de 2022, dando início ao período de amortização a partir de janeiro de 2023 das cotas da primeira e segunda série. Adicionalmente, os fluxos de caixa gerados pela Securitizadora têm seu uso restrito para o pagamento dos valores devidos aos investidores terceiros, sendo que a companhia retém o direito de receber os fluxos de caixa residuais da operação.

11. Arrendamentos

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

Balanço	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
<i>Ativos de direito de uso</i>			
Edificações	404	404	753
<i>Passivos de arrendamento</i>			
Circulante	605	605	454
Não circulante	56	56	602
Total	661	661	1.056

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Resultado			
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em despesas - encargo total de depreciação)	(450)	(450)	(391)
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras)	(205)	(205)	(329)
Total	(655)	(655)	(720)

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Ativos de direito de uso	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Saldo em 1º de janeiro	753	753	885
Ajustes por remensuração (i)	101	101	259
Despesa de depreciação	(450)	(450)	(391)
Saldo de direito de uso em 31 de dezembro	404	404	753

(i) Referente a atualização de contrato de aluguel conforme CPC 06.

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Passivos de arrendamento	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Saldo em 1 de janeiro	1.056	1.056	1.240
Ajustes por remensuração (i)	101	101	259
Juros provisionados	205	205	329
Pagamentos	(701)	(701)	(772)
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro	661	661	1.056

(i) Em decorrência da pandemia da COVID-19, a Companhia renegotiou o contrato de aluguel em 2020 e obteve descontos sobre os valores contratuais acordados. Considerando o atendimento dos requisitos estabelecidos pela alteração da norma CPC 06 (R2) - "Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento", a Companhia adotou o expediente prático previsto na norma de registrar as referidas reduções nos pagamentos dos arrendamentos. A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. Para o ano de 2022 nenhum fato relevante foi adicionado referente a item em específico.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas
financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Maturidade dos contratos Vencimento das prestações	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Menos de 1 ano	605	605	454
Entre 1 e 2 anos	56	56	602
	661	661	1.322
Saldo em 31 de dezembro	662	662	1.056

12. Empréstimos e Financiamentos

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Saldo em 1º de janeiro	21.257	21.257	20.306
Pagamentos	(3.928)	(3.928)	(757)
Juros	3.425	3.425	1.708
Saldo em 31 de dezembro	20.754	20.754	21.257
<i>Empréstimos Bancários</i>			
Circulante	5.882	5.882	3.534
Não Circulante	14.872	14.872	17.723
Saldo em 31 de dezembro	20.754	20.754	21.257

Em 2020, a Companhia reestruturou seus empréstimos e alongou o prazo da dívida. O empréstimo bancário em reais tem vencimento até 2026, a taxa de 4% a.a. + CDI-DI.

O contrato possui cláusulas restritivas (“*covenants*”) que podem requerer o vencimento antecipado em caso de descumprimento. Os *covenants* principais são:

- a) Restrições em novas captações/mútuos com terceiros em prazo inferior ao prazo médio do presente empréstimo:
 - (i) para valores entre R\$ 50 milhões e R\$ 100 milhões, a Companhia deverá incorporar à cédula de empréstimo, uma garantia adicional, de cessão fiduciária de recebíveis previamente aprovados pelo banco, no montante de 50% do seu saldo devedor atualizado ou, alternativamente, constituir novo devedor solidário; e,
 - (ii) para valores acima de R\$ 100 milhões, a Companhia deverá incorporar a cédula de empréstimo uma garantia adicional, de cessão fiduciária de recebíveis previamente aprovados pelo banco, no montante de 100% do seu saldo devedor atualizado e, adicionalmente, constituir novo devedor solidário.
 - (iii) para novas captações/ mútuos com terceiros com prazo médio superior ao atual empréstimo em pelo menos 1 (um) ano tais limitações não são aplicáveis.
 - (iv) os limites dos pontos (i) e (ii) podem ser revistos trimestralmente mediante acordo entre as partes, com a apresentação dos resultados da Companhia.
 - (v) ficam excluídas do conceito de novas captações/ mútuos as operações de FIDC – Fundo de apresentação de parecer de auditoria externa atestando que tais operações não devem ser classificadas como dívida.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(vi) Os valores de mútuos com partes relacionadas estão discriminados na Nota 7 referentes ao passivo financeiro com partes relacionadas.

Não houve quebra de *covenants* durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

b) pagamento de dividendos restrito a 25% do lucro líquido, desde que os demais *covenants* sejam cumpridos.

Cálculo <i>fair value</i>	Moeda	Fluxo de caixa valor justo
Itaú 17,2 MM CDI + 4%	Reais	20.644
Itaú 3 MM CDI + 4%	Reais	3.671

13. Fornecedores

		2022		2021
		Individual	Consolidado	Individual
Fornecedores em moeda local	(i)	3.645	3.645	1.502
Fornecedores estrangeiros		81	81	-
Total		3.726	3.726	1.502

(i) Dentro dos 1.502 (31.12.2021), tinha 198 que corresponde a partes relacionadas.

14. Outras contas a pagar

		2022		2021
		Individual	Consolidado	Individual
<i>Outros Contas a Pagar Circulante</i>				
Adiantamento de clientes		3.227	1.144	-
Valores a repassar		8.320	8.320	9.612
		11.547	9.464	9.612
<i>Outros Contas a Pagar Não Circulante</i>				
Incentivos parcerias	(i)	5.247	5.247	-
		5.247	5.247	-
Total		16.794	14.711	9.612

(i) Incentivo Sing-in Bônus Mastercard

No mês de outubro de 2022 a Koin lançou um novo produto de BNPL (*Buy Now Pay Later* – Compre Agora Pague Depois) em parceria com a Mastercard. Como forma de incentivo deste novo produto a Mastercard forneceu de forma antecipada um bônus de assinatura de contrato no valor de R\$ 5.247, como um adiantamento para a Koin atingir pelo menos 60% do volume regional acordado dentro do contrato de parceria entre as partes. Este valor será apropriado à receita conforme as apurações periódicas acordada em contrato. Até o fim do exercício de 2022 não houve nenhuma apropriação.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Contas a Pagar

		2022		2021
		Individual	Consolidado	Individual
Contas a Pagar	(i)	3	24.039	72
Total		3	24.039	72

- (i) O saldo consolidado inclui o montante referente ao valor das cotas de investidores atualizado corrigido da remuneração de CDI+7% da Debênture de R \$25.000, sendo R\$ 20.000 de valor principal de investidores e R\$ 3.967 referente a correção do valor de acordo com sua remuneração, desta Debenture emitida pela operação de Securitização da Vert-Koin. Este lançamento refere-se somente a parte dos investidores.

16. Salários e encargos sociais

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Salários e ordenados a pagar	1	1	-
Outros valores a pagar	4	4	-
INSS a recolher	1.225	1.225	1.001
FGTS a recolher	278	278	186
IRRF sobre salário a recolher	403	403	486
Pensões a repassar	-	-	1
Rescisões a pagar	-	-	2
Empréstimos consignados a repassar	32	32	29
Bônus a pagar	20	20	-
Provisão para bônus	8.862	8.862	2.035
Provisão para férias	3.955	3.955	1.919
Total	14.780	14.780	5.659

17. Provisão para contingências

- a) Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos relacionados a contingências:

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Contingências cíveis	474	474	137

- (i) Referem-se basicamente às ações por danos morais e materiais, movidas por clientes, sendo que algumas destas causas pode ter tido depósitos judiciais os quais estão devidamente registrados no ativo.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) A movimentação da provisão no exercício está demonstrada a seguir:

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Saldo em 1º de janeiro	137	137	30
Constituições	708	708	129
Reversões	(371)	(371)	(22)
Saldo em 31 de dezembro	474	474	137

c) Perdas possíveis não provisionadas

A Companhia possui ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, no valor de R\$ 1.393 em 2021 e de R\$ R\$ 130 em 2022, para os quais a Administração da Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão. A companhia não tem contingências fiscais e nem trabalhistas.

18. Tributos a recuperar e a recolher

Tributos a Recuperar e a Recolher	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Imposto de renda retido na fonte a recuperar	757	757	83
COFINS a recuperar	124	124	2
Outros	307	307	4
Total Impostos a Recuperar	1.188	1.188	89
Parcelamento impostos (i)	2.487	2.487	3.572
Imposto de renda retido na fonte a recolher	244	244	25
Contribuição social retida na fonte a recolher	-	2	-
IOF a recolher	5	5	-
PIS/ COFINS a recolher	382	382	138
Imposto sobre serviços a recolher	163	163	17
Outros Impostos	318	318	58
Total Impostos a Recolher	3.599	3.601	3.810
Impostos a pagar circulante	2.413	2.416	1.453
Impostos a pagar não circulante	1.185	1.185	2.357

(i) A Companhia possui diversos parcelamentos classificados conforme quadro a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas
financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Parcelamentos	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
COFINS	135	135	186
CSRF	20	20	32
INSS	1.921	1.921	2.791
IRRF	407	407	539
ISS	-	-	8
PIS	4	4	16
Total Parcelamentos	2.487	2.487	3.572

Refere-se a parcelamentos de impostos e contribuições que estavam em atraso de 2018 a 2021, os quais, em sua maioria, foram parcelados em 60 vezes com o término em 2025. São amortizados mensalmente e ajustados a taxa Selic.

19. Imposto de renda e contribuição social

Os tributos devidos sobre o lucro tributável foram apurados observando o regime de lucro real. A Companhia não obteve lucro fiscal e por isso não apurou imposto de renda e contribuição social. Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(96.479)	(96.479)	(42.061)
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas previstas na legislação	32.803	32.803	14.301
Adições permanentes, líquidas	(1.434)	(1.434)	(2.633)
Adições temporárias para as quais nenhum imposto diferido foi reconhecido	(22.473)	(22.473)	(2.701)
Base negativa cujo diferimento foi desconsiderado por falta expectativa de realização	(8.895)	(8.895)	(8.967)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e considerando os estudos técnicos internos sobre a expectativa de realização dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa, a Companhia de forma conservadora optou por não realizar o reconhecimento do ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas da contribuição social, além de despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do lucro tributável, no montante de R\$ 8.895 (individual e consolidado) e (R\$ 8.967 em 2021) para imposto de renda e para contribuição social, os quais não possuem prazos prescricionais e sendo sua compensação limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui diferenças temporárias referentes principalmente as adições decorrentes a provisões de devedores duvidosos, para quais conforme prática atual, nenhum imposto diferido foi reconhecido. O montante total é de R\$ 22.473 (individual e consolidado) e (R\$ 2.701 em 2021).

20. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social totalmente subscrito e integralizado, dividido em 33.144.663 ações com valor nominal de R\$ 1 cada.

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social totalmente subscrito e integralizado está dividido em 23.809.524 ações com valor nominal de R\$ 1 cada.

	2022	2021
Dfinance Holding Ltda.	34.144.663	20.000.000
Koin LLC	-	3.809.524
Total	34.144.663	23.809.524

Em 31 de janeiro de 2022, a Dfinance Holding Ltda. comprou a totalidade de ações da Companhia detidas pela antiga acionista Koin LLC, mediante Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, passando a deter 34.144.663 ações.

A administração aprovou, por meio de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de maio de 2022, o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 10.335, com emissão de 10.335.139 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas pela Dfinance Holding Ltda., por meio da conversão de mútuo originalmente celebrado entre acionista e Companhia.

21. Receita de vendas e serviços

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Vendas brutas de intermediação	44.100	44.100	5.401
Devoluções / cancelamentos	(2.322)	(2.322)	(872)
Impostos sobre vendas	(5.728)	(5.728)	(433)
Receita Líquida	36.050	36.050	4.096

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas
financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Custo das vendas e serviços e despesas gerais e administrativas

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
<i>Custos</i>			
Comissões administrativas	(320)	(320)	(209)
Consultas de dados de clientes - Bureau	(4.983)	(4.983)	(1.248)
Paymentz e Antifraude	(1.320)	(1.320)	(92)
Outros custos	(7.812)	(7.812)	-
Total dos custos das vendas e serviços	(14.435)	(14.435)	(1.549)
<i>Despesas comerciais</i>			
Despesas com propaganda e publicidade	(2.821)	(2.821)	(1.015)
Despesas com feiras e exposições	(52)	(52)	-
Campanhas de incentivo	(19)	(19)	(5)
Outras despesas	(6)	(6)	(14)
Total das despesas comerciais	(2.898)	(2.898)	(1.034)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>			
Despesas com salários e ordenados	(31.229)	(31.229)	(13.555)
Despesas com benefícios	4.373	4.373	(1.775)
Impostos e contribuições sobre folha	(10.836)	(10.836)	(5.118)
Despesas com provisões (i)	(9.059)	(9.059)	(4.055)
Despesas de ocupação	(480)	(480)	(622)
Despesas com consultoria e assessoria	(6.314)	(6.449)	(2.567)
Despesas com tecnologia	(5.601)	(5.601)	(3.540)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.	(51.196)	(54.102)	(4.996)
Despesas tributárias	(1.679)	(1.686)	(1.180)
Despesas legais e judiciais	(914)	(954)	(559)
Despesas com depreciação	(222)	(222)	(455)
Despesas com amortização	(287)	(287)	-
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso	(349)	(349)	-
Reavaliação de arrendamentos	(101)	(101)	-
Provisão para contingências	(337)	(337)	(107)
Despesas com outros serviços tomados	(1.532)	(1.562)	(1.236)
Imposto de Renda Retido na Fonte	-	(70)	-
Serviços bancários	-	(92)	-
Outras despesas. (ii)	(15.927)	(15.927)	(5.306)
Total das despesas gerais e administrativas	(131.690)	(134.970)	(45.071)
<i>Despesas de captação</i>			
Gestão de carteira	-	(117)	-
Comissão e estruturação	-	(58)	-
Agente fiduciário	-	(76)	-
Agente custodiante	-	(20)	-
Total das despesas de captação	-	(271)	-

(i) Trata-se de Reembolso Chargeback.

(ii) Trata-se de obrigações trabalhistas, e o aumento está relacionado a provisões de bônus.

(iii) Trata-se das perdas de recebíveis por write-off.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas
financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Receitas e despesas financeiras

	2022		2021
	Individual	Consolidado	Individual
Ganhos cambiais	1.369	1.369	2
Receitas de juros	24.603	29.779	5.524
Outras receitas financeiras	8	8	1
Total das receitas financeiras	25.980	31.156	5.527
Despesas com juros	(1.295)	(1.295)	-
Juros sobre debêntures emitidas	-	(2.933)	-
Despesas fianças bancárias	(645)	(645)	(360)
Despesas com juros de empréstimos	(3.425)	(3.425)	(2.396)
Despesas com juros de arrendamento	(205)	(205)	(329)
Despesas com juros de impostos	(190)	(190)	(528)
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(592)	(592)	(379)
Perdas cambiais	(1.803)	(1.803)	(20)
Resultado investimento securitização	-	-	-
Despesas com instrumentos financeiros	(1.309)	-	-
Outras despesas financeiras	(24)	(24)	(18)
Total das despesas financeiras	(9.488)	(11.112)	(4.030)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	16.492	20.044	1.497

(i) Refere-se aos juros sobre operações de recebíveis.

(ii) Refere-se aos juros sobre mútuo (1.286) e sobre pagamentos em atraso (9).

24. Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas

Em 25 de março de 2021, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o “Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas” que tem por objetivo estimular a expansão, o êxito e os objetivos sociais da Companhia e os interesses de seus acionistas, com a outorga de direito de recebimento, a título não oneroso, de ações de emissão da Companhia, em termos e condições específicas.

A Companhia concederá aos elegíveis uma quantidade de Unidades de Ação Restrita estipulada individualmente. Cada Unidade de Ação Restrita representa um direito não capitalizado, não garantido, de receber o valor monetário equivalente a uma ação, sujeito aos termos estipulados no plano. A transferência das Ações Restritas para os participantes somente se dará com o atingimento das metas propostas pela Companhia a cada elegível, dentro dos prazos previstos, nos seus programas e nos Contratos de Outorga, de modo que a celebração do Contrato de Outorga e a outorga das Ações Restritas em si não garantem aos participantes quaisquer direitos sobre as Ações Restritas ou mesmo representa a garantia do seu recebimento. Os participantes não terão quaisquer direitos e privilégios de acionista da Companhia em relação a tais Ações Restritas, em especial, o direito de voto e o direito ao recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio relativos às Ações Restritas.

Os elegíveis são pessoas consideradas estratégicas para a Companhia, cuja retenção seja considerada parte estratégica para atingimento dos planos de crescimentos, estando limitados aos cargos de diretores e gerentes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cumprida as exigências especificadas no plano, a Companhia deverá entregar aos elegíveis, assim que razoavelmente praticável e, em qualquer caso, dentro de dois meses e meio, em seguida à data de exercício ao vesting aplicável, uma ação para cada Unidade de Ação Restrita que se tornar adquirida sendo a Ação Restrita cancelada mediante tal entrega.

As Unidades de Ação Restritas poderão ser objeto de vesting na respectiva Data de Vesting: 01 de dezembro de 2023, observando-se as seguintes disposições (a Exigência para o Vesting):

- a) Estar vigente o vínculo contratual entre o elegível e a Companhia no vesting;
- b) O exercício do direito pelo vesting será automático, se ocorrer, alternativamente uma das seguintes hipóteses: (i) a Oferta Pública de Ações (OPA), (ii) Rodada de Investimentos (Financial Roadshow) devidamente concluída e concretizada com o devido aporte financeiro pelo(s) novo(s) investidor(es), (iii) a mudança do controle acionário da Companhia antes do vesting, entendendo-se como tal mudança não somente a alteração do controle acionário, como também e cumulativamente, a alteração da administração da Companhia pelo Controlador; ou, ainda, (iv) reorganização societária que resulte em redução substancial do valor ou da liquidez das Ações Restritas em comparação com o preço e o volume médio negociado nos 06 (seis) meses anteriores à data da reorganização societária.
- c) Os elegíveis poderão converter a sua participação em recursos financeiros, por meio de venda de suas participações, observando-se os percentuais e período abaixo, sendo certo haver cumulatividade entre períodos, bem como ser necessário que a Companhia tenha alcançado o respectivo Plano de EBITDA do ano anterior, segundo a metodologia de cálculo: EBITDA Margin (%): EBITDA/Total ingressos (Receita Total Bruta ou Receita Total das Vendas). Rentabilidade sobre ingressos, excluindo-se o TPV.
 - 25% em fevereiro de 2024
 - 25% em fevereiro de 2025
 - 25% em fevereiro de 2026
 - 25% em fevereiro de 2027

A Companhia efetuou o valuation para precificar as ações, sendo que cada contrato terá participação de um percentual específico deste montante (R\$ 136.6 milhões), que será provisionado por 26 meses a partir de novembro de 2021, sendo o valor total provisionado em 2021 de R\$ 840. Em 2022 houve atualização no valuation da companhia para (R\$ 79.900 milhões). O valor total provisionado em 2022 é de R\$ 5.169, a variação é decorrente de correções do prazo contratual de cada participação e adicionamos a provisão dos impostos que corresponde a R\$1.334 do total provisionado.

25. Eventos subsequentes

A Companhia passou a fazer a cessão de recebíveis para um novo instrumento (FIDC) constituído para tal efeito em substituição da Securitizadora, o qual começou a receber cessões de direitos creditórios a partir de 26/01/2023.

26. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

26.1. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação. Caixa e equivalentes de caixa contemplam variação cambial.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

26.2. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa, não contemplando variação cambial.

26.3. Ativos Financeiros

26.3.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensuração "Mensurados ao valor justo por meio de resultado", exceto para os recebíveis que são "Mensurados ao custo amortizado".

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

26.3.2. Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

26.3.3. Mensuração

Os ativos financeiros são mensurados:

- i)** Ao custo amortizado quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;
- ii)** Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;
- iii)** Ao valor justo por meio do resultado quando os ativos financeiros que não atendem aos critérios descritos acima; “Principal”, para referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- i)** O modelo de negócios no qual são administrados;
- ii)** As características de seus fluxos de caixa; Modelo de negócios representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a 23 um instrumento individual.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de:

- i)** obter fluxos de caixa contratuais;
- ii)** obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- iii)** outros.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica como Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

26.3.4. Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de resultados. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

26.4. Contas a Receber

Os valores a receber representam empréstimos concedidos aos nossos clientes (PF) por meio de nosso meio de pagamento Koin (*Buy Now Pay Later - BNPL*). Os recebíveis de empréstimos são apresentados pelos saldos de principal em aberto acrescidos de juros cobráveis estimados, líquidos de provisões para devedores duvidosos.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Normalmente, colocamos empréstimos em situação de inadimplência (non-accrual) assim que o cliente atrasa um dos seus pagamentos. As multas e os juros de mora são reconhecidos exclusivamente à medida que os valores são pagos pelos clientes. A provisão é recalculada conforme os pagamentos em atraso são liquidados pelo cliente ajustando o % de provisionamento aplicado.

Através da solução BNPL a Koin oferece a alternativa de parcelar suas compras no ponto de venda dos lojistas (físico e/ou online). A maioria de nossos recebíveis de empréstimos é de curto prazo e são amortizados em um período que varia entre sete e dez meses, enquanto uma parcela menor de empréstimos é paga em vinte e quatro meses. Monitoramos de perto a qualidade de crédito para todos os recebíveis de empréstimos de forma recorrente.

Para avaliar um consumidor que busca um empréstimo, utilizamos, entre outros indicadores, um modelo de risco desenvolvido internamente, como um indicador de qualidade de crédito para ajudar a prever a capacidade do consumidor de pagar o saldo principal e os juros relacionados ao crédito. O modelo de risco usa múltiplas variáveis como preditores da capacidade do consumidor de pagar o crédito através de motores de decisão, incluindo indicadores externos e internos. Os indicadores internos consideram o histórico do cliente conosco, pontuação de crédito e perfil de risco, entre outros. Além disso, consideramos informações externas para aprimorar o modelo de scoring e o processo de tomada de decisão. Os indicadores internos e o score de crédito externo são combinados em uma matriz de risco, que também é utilizada para precificar os empréstimos com base no perfil de risco.

Os empréstimos circulantes atuais a receber em nossos balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são os seguintes:

Ativo Circulante	2022	2021
Contas a Receber	127.151	60.916
Contas a Receber Securitizados	20.949	0
Provisão para Devedores Duvidos	-63.101	-11.500
Total Contas a Receber - Líquido	84.999	49.416

Os valores a receber não circulantes a receber em nossos balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são os seguintes:

Ativo Não Circulante	2022	2021
Contas a Receber	8.767	0
Provisão para Devedores Duvidos	-2.501	0
Total Contas a Receber - Líquido	6.266	0

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, 61% e 84% dos recebíveis de empréstimos, respectivamente, foram originados para consumidores que buscam comprar produtos e serviços de viagem com nosso Merchant, Decolar, e o restante compreendeu empréstimos a receber originados para consumidores que buscam para comprar produtos com outros comerciantes. Utilizamos um método simplificado de taxa de rolagem para calcular a provisão para perdas de crédito esperadas e estimar a provisão para perdas de crédito esperadas ao longo da vida com base em uma avaliação coletiva.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2022**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Baixamos para prejuízo os empréstimos a receber quando o saldo do cliente está vencido a mais de 360 dias. Aplicamos as seguintes taxas de provisionamento que são calculadas com base em dados internos e que são periodicamente avaliadas para verificar sua adequação a fim de cobrir 100% das perdas de crédito estimadas da carteira atual a cada fechamento de período.

Classe	Status	Percentual Provisão
B	Em dia	1%
B	Atraso 1 - 5 dias	1%
D	Atraso 6 - 14 dias	10%
E	Atraso 15 - 30 dias	30%
F	Atraso 31 - 60 dias	50%
G	Atraso 61 - 90 dias	70%
G	Atraso 91 - 120 dias	70%
G	Atraso 121 - 150 dias	70%
H	Atraso 151 - 360 dias	100%

A carteira de créditos por faixa de atraso ficou conforme o quadro a seguir:

Classe	Status	2022	2021
B	Em dia	65.892	38.784
B	Atraso 1 - 5 dias	5.952	2.627
D	Atraso 6 - 14 dias	3.047	2.174
E	Atraso 15 - 30 dias	4.179	2.757
F	Atraso 31 - 60 dias	7.135	6.744
G	Atraso 61 - 90 dias	6.198	2.154
G	Atraso 91 - 120 dias	6.114	1.174
G	Atraso 121 - 150 dias	6.924	772
H	Atraso 151 - 360 dias	42.661	3.729
		148.100	60.916

26.5 Ativos Intangíveis**a) Software**

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir o software e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. O software foi adquirido com os códigos fontes, o que possibilita à Companhia sua customização e atualização, sua amortização é calculada usando o método linear utilizando a taxa de 20% a.a.

b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil ainda não estimada. A partir de 2023 com a entrada da operação no México a Administração determinará a taxa de amortização que melhor reflita a vida útil deste ativo.

26.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Máquina, equipamentos, inclusive de comunicação 10 anos
- Móveis e utensílios e instalações - 10 anos
- Computadores e periféricos e veículos - 5 anos
- Equipamentos de telecomunicação – 5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Despesas operacionais" na demonstração do resultado.

26.7 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

26.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram contratados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

26.9 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

26.10 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

26.11 Capital social

As ações são classificadas no patrimônio líquido.

26.12 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada serviço.

O resultado da Companhia é oriundo, principalmente, de:

- Comissões recebidas pelos serviços de intermediações de pagamentos quando cliente efetiva a reserva;
- Juros sobre pagamentos parcelados oriundos da intermediação de pagamentos.

a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

26.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e a contribuição social são de 25% e 9% respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

26.14 Arrendamentos

A Companhia aluga alguns andares de prédios comerciais para sua área administrativa. Em geral, o contrato de aluguel é realizado por período fixo de dez anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo está a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

Os pagamentos associados aos arrendamentos de curto prazo e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

26.15 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro básico por lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41.

26.16 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida somente na data em que são aprovados pelos acionistas, em assembleia.
